



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE**  
**SÃO PAULO**  
**Câmpus Bragança Paulista**

**PLANO DE GESTÃO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL (PLS) DO CÂMPUS**  
**BRAGANÇA PAULISTA**

**BRAGANÇA PAULISTA**  
**2015**

## **Sumário**

### **1 - Apresentação**

### **2 - Descrição do Câmpus**

2.1 Localização e Infraestrutura

2.2 Justificativa

### **3 - Diagnóstico/Medição**

3.1 Inventários de Bens (Cenário Atual) e definição de itens com potencial de aquisição sustentável

3.2 Identificar práticas sustentáveis existentes

### **4 - Propostas de práticas sustentáveis para implementação no Câmpus**

4.1 Energia elétrica

4.2 Água e Esgoto

4.3 Coleta Seletiva

4.4 Compras

4.5 Materiais de consumo (acionamento)

4.6 Deslocamentos de pessoal

4.7 Qualidade de vida no ambiente de trabalho

### **5 - Plano de Ação**

### **6 - Divulgação, Conscientização e Capacitação (comunidade e servidores)**

### **7 - Monitoramento do PLS**

### **8 - Conclusão**

### **9 - Referências**

## **1 – Apresentação.**

O Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão através da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação, publicou no dia 12 de novembro de 2012 a Instrução Normativa número 10. Nela, este Órgão define as regras para a elaboração dos Planos de Gestão de Logística Sustentável (PLS) e determina a criação, em todos os órgãos e entidades da administração pública federal, da Comissão Gestora de Logística Sustentável. A comissão deve ser formada por servidores, com as funções de elaborar em suas unidades o PLS e implementar práticas de sustentabilidade, como a coleta seletiva do lixo, adotar a prática de compras sustentáveis e promover economia e racionalização dos gastos públicos praticando o consumo sustentável. Devem também fazer o inventário de todos os bens e produtos de suas unidades buscando a prática de procurar substituí-los por outros similares com menor impacto ambiental.

O presente instrumento tem como objetivo formatar o Plano de Logística Sustentável no âmbito do IFSP, Câmpus Bragança Paulista, tendo como base norteadora a Instrução Normativa número 10 do dia 12 de novembro de 2012.

A Comissão Gestora do Plano de Gestão de Logística Sustentável do IFSP, Câmpus Bragança Paulista, foi criada pela Portaria nº1054 de 13 de março de 2015, alterada pela portaria 1624 de 29 de abril de 2015, sendo composta pelos seguintes membros: Edice Ramos de Camargo Aguiar (Presidente), Ana Cristina Gobbo César, Ariana Paula da Costa, Emilio Carlos Rodrigues, Edilson Rosa Barbosa de Jesus, Sidney Domingues e Luiz Fernando Tibaldi Kurahassi.

Espera-se que com a implementação do instrumento proposto se desenvolva no âmbito da Instituição uma nova visão de gestão com execução eficiente da despesa mediante a pactuação de resultados com o estabelecimento de metas para redução de gastos, com priorização de execução de compras das despesas de forma sustentável por meio da introdução de variáveis socioambientais. Espera-se também, que com o envolvimento de toda a comunidade acadêmica, docentes, discentes e servidores técnicos administrativos na execução das ações propostas neste plano se dissemine no âmbito institucional práticas sustentáveis transformadoras que extrapolem os limites do Câmpus. Que essas práticas proporcionem mudanças de

comportamento que resultem em atitudes de modo a tornar o nosso planeta mais sustentável, para a nossa e as gerações futuras.

## **2 - Descrição do Câmpus**

### **2.1 Localização e Infraestrutura**

A Portaria Ministerial n.º 1.712, de 20 de outubro de 2006 autorizou o funcionamento da Unidade Descentralizada de Bragança Paulista (Uned – BRA) do CEFET (Centro Federal de Educação Tecnológica de São Paulo), hoje Câmpus Bragança Paulista, que iniciou as atividades em agosto de 2007, à Avenida Francisco Samuel Lucchesi Filho, 770 – Penha, Bragança Paulista/SP, a 89 km da Capital.

Em dezembro de 2008, o CEFET se transformou em Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – IFSP, e passou a ter relevância de universidade, destacando-se pela autonomia. O IFSP é uma autarquia federal de ensino.

O prédio do Câmpus Bragança Paulista foi originalmente construído para abrigar a escola pertencente ao segmento comunitário do Programa de Expansão da Educação Profissional (PROEP), sendo os recursos financeiros recebidos pela Fundação Municipal de Ensino Superior em Bragança Paulista (FESB).

O município de Bragança Paulista tem, como principais atividades, indústrias de transformação, produção e distribuição de eletricidade, gás e água.

Em Bragança Paulista são realizados diversos eventos, promovidos por várias entidades, entre elas a Associação Comercial e Empresarial, SEBRAE-SP. O principal destaque neste tipo de eventos é a Festa Agropecuária de Bragança Paulista, uma das maiores feiras agropecuárias do interior de São Paulo.

A Unidade Descentralizada de Bragança Paulista foi implantada oferecendo cursos técnicos concomitantes ou subsequentes nas áreas de Informática e Indústria, totalizando 80 vagas semestrais do curso Técnico em Programação e Desenvolvimento de Sistemas e 80 vagas semestrais do curso

Técnico em Automação de Processos Industriais, com turmas em horários vespertino e noturno.

Em 2009, já na condição de Câmpus do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, iniciou-se a oferta de vagas dos cursos de nível superior, sendo esses os cursos de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e de Tecnologia em Eletrônica Industrial, com 40 vagas cada. Desde então, os cursos superiores vêm sendo oferecidos semestralmente.

Em 2010, a oferta de vagas do curso Técnico em Programação e Desenvolvimento de Sistemas foi descontinuada, dando espaço à abertura do curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática. O mesmo ocorreu em 2011 com o curso Técnico em Automação Industrial, que foi descontinuado dando espaço à oferta do curso Técnico em Mecatrônica.

Em 2011, o Câmpus passou a oferecer duas novas modalidades de ensino: a Licenciatura e o Técnico Integrado ao Ensino Médio. Neste ano foram oferecidas 80 vagas por semestre no curso de Licenciatura em Matemática, e, 120 vagas nos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio, 120 vagas divididas entre os cursos Técnico em Eletroeletrônica e Técnico em Mecânica.

No segundo semestre de 2012, o curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial foi descontinuado para dar espaço à oferta de um novo curso desta modalidade superior: o curso de Tecnologia em Mecatrônica Industrial.

Em 2012, uma parceria com a Secretaria Estadual de Educação de São Paulo expandiu o número de vagas dos cursos técnicos integrado ao ensino médio. Foram oferecidas mais 80 vagas, divididas igualmente entre os cursos Técnico Integrado em Informática e Técnico Integrado em Mecânica.

O IFSP - Câmpus Bragança Paulista oferece, atualmente, cursos técnicos e cursos superiores de tecnologia nas áreas de Informática e Indústria, além do curso de Licenciatura em Matemática. No ensino técnico profissionalizante oferece os cursos, técnico concomitante em Mecatrônica e técnico integrados ao ensino médio nas áreas de Informática, Mecânica e Eletroeletrônica.

O quadro de servidores é composto por 70 professores efetivos, 13 professores temporários/substitutos, e 35 técnico administrativos.

O espaço físico do Câmpus conta com sete salas de aula, 10 laboratórios, sendo um multidisciplinar, seis na área de Informática e três na área de Automação Industrial, biblioteca, cantina, auditório, ocupando o terreno de 2.488,05 m<sup>2</sup>. Em dezembro de 2013 foram iniciadas as obras da construção do novo Câmpus, no Bairro São Miguel, com área construída prevista de 8.140 m<sup>2</sup> em um terreno de 22.000 m<sup>2</sup>.

## 2.2 Justificativa

A humanidade sempre desenvolveu suas atividades com processos bem estruturados e mesmo sem saber utilizavam a logística para facilitar seu trabalho. Segundo Laurindo e Teixeira (2014,):

“O termo *logística*, do francês *logistique*, foi amplamente utilizado pelas forças armadas. O ambiente militar na arte da guerra sempre tratou como prioritárias as questões que envolviam:

- a. MATERIAIS: Insumos administrativos e operativos;
- b. MÃO DE OBRA: do recrutamento ao desligamento;
- c. INSTALAÇÕES: aquisição, construção, manutenção e operações das instalações;
- d. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS: contratação de terceiros.”

Na administração pública, a logística é vista da mesma maneira sendo utilizada para atender com eficiência a população.

No caso do Câmpus Bragança Paulista, a Comissão Gestora pretende estabelecer ações para interferir nos itens **a**, **b**, **c** e **d** mencionados anteriormente, trabalhando os conceitos de planejamento, organização, direção e controle. O objetivo é instituir o consumo consciente dos materiais, esclarecer as dúvidas referentes aos assuntos abordados no PLS com os terceirizados, e em relação ao item “instalações”, colaborar com a administração em aquisições sustentáveis.

### **3 - Diagnóstico/Medição**

#### **3.1 Inventários de Bens (Cenário Atual) e definição de itens com potencial de aquisição sustentável**

Conforme previsto na Instrução Normativa número 10 do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, foi levantado o inventário do Câmpus relativo ao ano de 2014, o qual será mantido em pasta de arquivo em separado sob controle da comissão de sustentabilidade e atualizado anualmente.

Com base no inventário foram identificados inicialmente alguns itens cuja aquisição pode ser enquadrada dentro dos requisitos estabelecidos pela Instrução Normativa número 10: papel A4, caneta esferográfica e caneta para quadro branco com recarga.

#### **3.2 Identificação das práticas sustentáveis existentes**

Atualmente no Câmpus, é possível identificar algumas práticas sustentáveis que envolvem vários setores. São elas:

- **Coleta Seletiva:**

Existem diversas cestas para coleta seletiva distribuídas nos espaços em comum do Câmpus. O material retirado dessas cestas é acondicionado em “bags” que são disponibilizados para recolhimento. Foi estabelecido um acordo com uma pessoa física que se dispôs a retirar este material e encaminhar de forma adequada. No total, o Câmpus gera 78 quilos de lixo reciclável por mês, um número que pode ser reduzido com a conscientização da comunidade interna.

- **Reutilização do papel:**

Todos os cartazes impressos que são postos nos murais e papéis que depois de algum tempo perdem sua utilidade não são descartados, pois o lado que fica “em branco” é usado para rascunho e só depois disso vai para a reciclagem.

- **Canecas Ecológicas:**

A Pró-Reitoria de Extensão (PRX) distribuiu em todos os câmpus do IFSP, canecas ecológicas produzidas a partir de fibra natural de coco.

As mesmas foram entregues pela Comissão Local para todos os alunos e servidores da seguinte maneira:

- Os membros da Comissão Local se revezaram e exibiram para cada turma/setor o vídeo “Água Engarrafada”. Em seguida, houve uma discussão sobre o tema, ideias para economizar água e depois aconteceu a distribuição das canecas. Todos que retiraram as canecas assinaram uma lista e tiraram fotos para registrar esse momento.

Com essa atitude os copos descartáveis estão sendo usados em menor quantidade, principalmente para recepção de visitantes.

## **4 - Propostas de práticas sustentáveis para implementação no Câmpus**

### **4.1 Energia elétrica**

A eletricidade é um insumo fundamental para as atividades de uma instituição de ensino e, em maior ou menor representatividade, tem impacto direto na composição do orçamento da instituição. Os gastos com eletricidade podem variar de acordo com a maneira como ela é utilizada e como é adquirida da empresa fornecedora. A gestão deste insumo pode resultar em redução dos gastos para a administração, e melhorar a eficiência e a qualidade na prestação dos serviços públicos. Contudo, fazer a gestão dos gastos com eletricidade envolve utilizá-la de maneira eficiente, reduzindo desperdícios e buscando administrar contas e contratos para obter o menor valor possível na compra da eletricidade.

O uso eficiente da energia elétrica, além de ajudar a reduzir os gastos da instituição de ensino também contribui com o meio ambiente, na medida que evita novos empreendimentos para produção de energia, cujos impactos ambientais são conhecidos.

Entretanto, para poder usar a energia de forma eficiente é fundamental saber como ela é utilizada. O conhecimento sobre o uso da eletricidade requer ações diagnósticas que permitam fazer uma caracterização energética da unidade consumidora. Tal caracterização possibilitará identificar ações que possam orientar os gestores em como aumentar a eficiência energética e reduzir o desperdício de energia.



Tem-se, portanto, como primeira iniciativa na área de energia dentro de um Plano de Logística Sustentável, a elaboração de uma avaliação diagnóstica da unidade consumidora. Tal avaliação deverá incluir a elaboração de um histórico do consumo e de despesa com eletricidade da unidade, um levantamento de carga para estimativa do consumo desagregado por uso final e uma avaliação da unidade com o objetivo de orientar ações para melhorar a eficiência energética e reduzir possíveis desperdícios.

Paralelamente à ação diagnóstica, serão verificados procedimentos para registros e avaliação do consumo mensal de energia elétrica. Tal ação justifica-se pela importância de se monitorar o quanto se gasta, de acompanhar a evolução do consumo e da despesa e, quando possível, verificar resultados advindos de ações para redução de consumo.

Uma vez concluída a ação diagnóstica, pretende-se avaliar a viabilidade das ações identificadas para, na sequência, executar aquelas cuja viabilidade seja justificada de acordo com critérios de economicidade e de disponibilidade de recursos. Apresenta-se, abaixo, uma proposta de cronograma para o ano de 2015:

- Etapa 1: Elaboração de diagnóstico do Câmpus;
- Etapa 2: Implantação de mecanismo para acompanhamento do consumo;
- Etapa 3: Análise de viabilidade das ações; e
- Etapa 4: Execução de ações.

Etapas	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15	jul/15	ago/15	set/15	out/15	nov/15	dez/15
Etapa 1	X	X	X	X						
Etapa 2			X	X						
Etapa 3				X	X	X				
Etapa 4							X	X	X	X

## **4.2 Água e Esgoto**

### **4.2.1 - Introdução**

De todos os recursos ambientais a água é, inquestionavelmente, o mais importante. Não existe nenhuma forma de vida conhecida que não precise dela para sobreviver e para se desenvolver. Além de indispensável à vida, a água doce é o suporte da maioria das atividades econômicas e sociais, como abastecimento público, agricultura, geração de energia, indústria, pecuária, recreação, transporte e turismo e historicamente, o desenvolvimento cultural e econômico das grandes civilizações sempre esteve relacionado à disposição desse recurso.

Faz algumas décadas que o uso e o consumo da água doce parece estar chegando a um impasse, principalmente por causa da degradação, do desperdício, da explosão demográfica, da má distribuição e do modelo insustentável de desenvolvimento econômico adotado pela maioria dos países. De fato, de todos os problemas ambientais, a escassez quantitativa e qualitativa da água doce parece ser, incomparavelmente, o mais grave e urgente.

É sabido que a questão da água, seja no que diz respeito à quantidade, à qualidade e ao acesso igualitário, é a mais urgente de toda a problemática ambiental. Logo, a água não é um mero insumo dentro da cadeia produtiva, devendo ser compreendida como um direito fundamental da pessoa humana, de forma que o seu acesso deve ter prioridade absoluta em relação ao orçamento público e às demais políticas públicas.

A Lei nº 9.433/97 que trata da Política Nacional de Recursos Hídricos representa um passo importante no assunto sobre fundamentos, objetivos e uso dos recursos hídricos, mas é preciso avançar em ações efetivas e na promoção de uma educação ambiental que alcance verdadeiramente a todos.

Uma das primeiras iniciativas do Câmpus nesse sentido é fazer um levantamento do sistema de distribuição de água identificando locais estratégicos para serem aplicadas práticas de redução do consumo. Numa instituição de ensino, normalmente, as áreas onde o consumo de água se

potencializa são os banheiros, portanto, esses serão os primeiros a passarem por ações de redução de consumo.

Antecipando a formatação deste Plano de Logística Sustentável, ações efetivas para redução do consumo de água já foram implementadas nos banheiros com a colocação de anéis para redução do curso de acionamento das torneiras, resultando, por conseguinte, a redução da vazão das mesmas.

A redução de consumo é notada substancialmente através do acompanhamento e registro da cobrança mensal do órgão autárquico responsável pelo fornecimento de água ao Instituto. Para tanto, será elaborado um gráfico para acompanhamento da eficácia das práticas adotadas para redução do consumo.

A redução da efluência do esgoto é decorrente da diminuição do consumo de água, uma vez que a cobrança mensal do uso do esgoto é vinculada a este consumo (água).

Entende-se também que qualquer ação para mudança de hábitos está relacionada como a conscientização das pessoas envolvidas tais como: servidores, alunos e terceirizados de limpeza e para tanto, ações no sentido de despertar essas pessoas, como cartazes, palestras etc. serão feitas.

**4.2.2 Objetivo:** redução do consumo de água e esgoto

**4.2.3 Meta geral:** até final de 2015, reduzir em 5% o consumo de água em m<sup>3</sup> em comparação a 2014.

**4.2.4 Ações a serem implantadas:**

- Colocação de dispositivo nas torneiras dos banheiros para redução do tempo de acionamento das torneiras temporizadas (em operação);
- Promover campanhas de conscientização para o não desperdício da água. Aqui previsto visitas de alunos bolsistas as salas de aula, para promover ações e despertar para o uso racional do consumo de água;
- Realizar levantamento e monitorar, periodicamente, a situação das instalações hidráulicas e propor alterações necessárias para redução do consumo. Aqui está previsto estudo para reaproveitamento da água das pias com direcionamento para a calha do mictório; e
- Elaborar diagnóstico de consumo da água (ação ocorrendo desde Janeiro/2015).

### **4.3 Coleta Seletiva**

O processo de coleta seletiva e reciclagem tem por objetivo transformar objetos materiais usados, em novos produtos para o consumo. Esta necessidade foi despertada pelos seres humanos, a partir do momento em que se verificaram os benefícios que este procedimento traz para o planeta Terra.

Desde a década de 1980, a produção de embalagens e produtos descartáveis tem aumentado significativamente, assim como a produção de lixo, principalmente nos países desenvolvidos e em desenvolvimento.

Algumas das vantagens da coleta seletiva e reciclagem são a preservação do meio ambiente, a diminuição significativa da poluição do solo, da água e do ar e a geração de empregos, principalmente, nas grandes cidades entre outras.

Portanto, a coleta seletiva e a reciclagem apresentam-se como uma solução economicamente viável, além de ser ambientalmente correta. Muitas campanhas educativas têm despertado atenção para o problema do lixo nas cidades brasileiras, assim como no município de Bragança Paulista.

Em 2011, iniciou-se a implantação do projeto Recicla Bragança, organizado pela Secretaria Municipal do Meio Ambiente. O IFSP, Câmpus Bragança Paulista, com o intuito de apoiar e colaborar com a temática dessa proposta, instituiu a coleta seletiva em seu câmpus, por meio da sensibilização dos integrantes da comunidade acadêmica e a realização de diferentes atividades (palestras, oficinas, concursos). O IFSP, Câmpus Bragança Paulista, reforçou por meio destas ações, seu propósito de contribuir com a formação de profissionais qualificados e de cidadãos conscientes de sua responsabilidade na preservação do meio ambiente.

Desde 2012, foram produzidos lixos verdes (baldes adaptados) com a inscrição "RECICLADO" e, os mesmos foram disponibilizados em todos os ambientes escolares, juntamente com um cartaz explicativo e convidativo para a ação de depositar o lixo não-orgânico no recipiente verde, produzido pela designer gráfica Karin Kagi, servidora do Câmpus.

Assim, o processo de conscientização da comunidade escolar começou com o convite para participar da coleta seletiva dentro do Câmpus e em suas

residências. O material coletado foi entregue as cooperativas de reciclagem do município.

A partir de 2013, estações de coleta seletiva foram introduzidas no ambiente interno do Câmpus e, um novo processo de conscientização foi realizado por alunos, em todas as salas de aula da instituição.

A partir de 2015, o material reciclável coletado dentro do Câmpus foi recolhido por uma pessoa física e destinado às cooperativas de reciclagem do município.

#### **4.4 Compras**

Todas as compras realizadas no Câmpus são feitas, em regra, através de licitação, segundo a Lei 8.666/93.

A modalidade utilizada é o pregão, que segue a Lei 10.520/02. O setor que administra essas ações (CAD) usa o pregão eletrônico, de acordo com o Decreto nº 5.450/06.

Para fazer compras sustentáveis, os itens e condições precisam estar descritos no projeto base/termo de referência, pois o pedido é feito conforme o mesmo.

Segundo o disposto no art. 16 do Decreto nº 7.746, de 5 de junho de 2012, os órgãos vinculados à administração pública federal possuem o dever de elaborar Planos de Gestão de Logística Sustentável.

A fim de viabilizar o cumprimento do Decreto citado, a Secretária de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão instituiu a Instrução Normativa (IN) nº 10, que, entre outras providências estabeleceu regras para elaboração do PLS. Em seu art. 8º prevê as práticas sustentáveis e racionalização do uso de materiais e serviços que deverão abranger alguns itens, dentre eles:

- VI – Compras e contratações sustentáveis, compreendendo, pelo menos, obras, equipamentos, serviços de vigilância, de limpeza, de telefonia, de processamento de dados, de apoio administrativo e de manutenção predial.

A dificuldade está em encontrar os produtos e serviços no mercado, visto que a maioria deles ainda não atende a IN nº 10.

Depois dessa análise fica claro que para atingir o objetivo nas “compras”, a Comissão Local deve semestralmente se reunir com a CAD e propor produtos de menor impacto no projeto base.

#### **4.5 Material de Consumo**

*“Repensando os hábitos de consumo de material dentro da escola através da reflexão das ações da comunidade enquanto consumidores”.*

##### **Objetivo Geral:**

Sensibilizar e mobilizar a comunidade para a causa do consumo consciente dentro e fora da escola.

##### **Objetivos específicos:**

**Para os gestores:** Criar uma cultura escolar de atenção ao tema do consumo consciente.

**Para os professores:** Dentro do conteúdo das disciplinas, articular temas de consumo consciente e sustentabilidade.

**Para os funcionários:** Compreender a política da escola sobre a Educação Ambiental e sua forma de abordar a temática do consumo consciente e da sustentabilidade, contribuindo para a promoção das iniciativas propostas pela equipe gestora.

**Para os alunos:** Refletir sobre os hábitos de consumo na escola e fora dela a partir de projetos articulados com os conteúdos curriculares de sua série.

##### **Iniciativas:**

1- Otimizar o processo de aquisição, disponibilização e uso de material de consumo, visando conscientização incluindo critérios de sustentabilidade;

2- Reduzir o fornecimento de papel per capita conforme metas a serem definidas por setor;

3- Comprar, no mínimo, 10% de papéis reciclados e priorizar a compra de empresas com certificação ambiental; e

4- Especificar e adquirir itens com critérios de sustentabilidade, de acordo com disponibilidade no mercado.

**Dificuldades a serem enfrentadas:**

Falta de opções no mercado de materiais que atendam aos critérios de sustentabilidade e custos não competitivos de materiais considerados sustentáveis.

#### **4.6 Deslocamentos de pessoal**

Em um espaço urbano as pessoas se deslocam diariamente para trabalhar, estudar, ter lazer, fazer compras, passear, entre outras atividades. Para estes deslocamentos elas podem usar veículos próprios, transporte público, ou podem optar pela caminhada, ou seja, são diversas as formas de mobilidade urbana dentro de uma cidade (Behr et al, 2013). Magagnin e Da Silva, 2008 apud Behr et al, 2013; afirmam que a mobilidade pode ser definida como um atributo relacionado aos deslocamentos realizados por indivíduos nas suas atividades de estudo, trabalho, lazer e outras.

O espaço urbano é um recurso limitado e quanto maior o número de carros circulando dentro das cidades pior será o índice de mobilidade para toda a população (Macário, 2001 apud Behr et al, 2013) .

Logo, pensar a mobilidade urbana é pensar sobre como se organizam os fluxos na cidade, e a melhor forma de garantir o acesso das pessoas ao que a cidade oferece de modo mais eficiente em termos socioeconômicos e ambientais (Vargas, 2008 apud Behr et al, 2013).

Esta perspectiva emerge da nova definição de Mobilidade Urbana Sustentável proposta pelo Ministério das Cidades (2004), que procurou de um modo geral, incluir os princípios de sustentabilidade econômica e ambiental, além da questão da inclusão social, que constituem a base do conceito de desenvolvimento sustentável propriamente dito (Behr et al, 2013).

Percebe-se que a prática da sustentabilidade deve ser considerada, incorporada e exercitada também nas tarefas e atividades do cotidiano que envolvam o deslocamento de pessoal por quaisquer meios de

transporte que de algum modo possam impactar negativamente o meio ambiente, como é o caso por exemplo dos veículos automotores movidos a partir de combustíveis fósseis e renováveis.

Nestes casos, o Câmpus Bragança Paulista espera poder contribuir para a minimização desse impacto, através da proposição, implantação e implementação de ações que possam resultar na diminuição de emissão de poluentes, racionalização do uso de recursos naturais (neste caso, combustíveis fósseis e renováveis) e também, porque não, mencionar melhoria da qualidade de vida da comunidade local.

Dentre as tarefas e atividades existentes atualmente no Câmpus que envolvem a comunidade em geral, podemos destacar o deslocamento dos servidores, alunos e terceiros de suas casas para o Câmpus, e vice-versa, e também o deslocamento de servidores do Câmpus para realização de missões em outras localidades, deslocamentos estes, os quais na grande maioria das vezes são feitos com a utilização de veículos automotores que utilizam combustíveis fósseis e renováveis.

Ações tais como utilizar bicicletas, caminhar ou exercitar a carona solidária são alternativas ao uso de veículos automotores que podem não só reduzir o consumo de recursos naturais, como também a emissão de poluentes, além de melhorar a qualidade de vida das pessoas que as praticam.

Sempre que for possível, devemos ainda utilizar as tecnologias disponíveis tais como fax, telefone e internet para evitar deslocamentos desnecessários. Um simples e-mail, por exemplo, por vezes pode substituir com vantagens uma remessa postal, e uma teleconferência pode substituir uma reunião presencial. O uso das tecnologias não só ajuda a minimizar a emissão de gases poluentes, como também reduz o consumo de combustíveis fósseis e renováveis. Basta atentarmos, por exemplo, para a rapidez e praticidade de fazer compras ou pagar contas online, para termos uma pequena ideia das inúmeras vantagens em sabermos utilizar as tecnologias disponíveis a nosso favor.

No âmbito do Câmpus Bragança Paulista do Instituto Federal de São Paulo, pretende-se a partir do estabelecimento do presente plano de sustentabilidade, desenvolver ações de conscientização da comunidade local através de palestras e encontros com profissionais e especialistas das áreas de



meio ambiente e áreas afins, objetivando orientá-los quanto à necessidade do exercício permanente de práticas sustentáveis, no ambiente de trabalho e escolar e, porque não, dizer também no ambiente familiar e social externo.

#### **4.7 Qualidade de vida no ambiente de trabalho**

Segundo a professora de educação física Valéria Nogueira de Alburquerque Trondoli (2012), realiza-se anualmente os seguintes projetos dentro do Câmpus:

1 – Condicionamento físico para professores e funcionários do IF Bragança Paulista

- Objetivo: Proporcionar atividade física regular e orientada com vistas à prevenção e à manutenção da boa saúde, buscando a melhoria da qualidade de vida dos servidores nos âmbitos pessoal, familiar e profissional;

- Justificativa: O nível de sedentarismo e de doenças autoimunes vem aumentando de forma assustadora na sociedade moderna pelo estilo de vida adotado, tornando-se necessário praticar atividades físicas que promovam o aumento das capacidades como: a força, a flexibilidade e a resistência, agentes preventivos contra os desequilíbrios energéticos. O corpo humano foi constituído para a ação mecânica, e ele é tanto mais saudável quanto mais atividades físicas executar (andar, correr, nadar, dançar, saltar, subir, descer, pular, deitar, levantar, dobrar, esticar), tornando-se imune às doenças.

2 – Atividade Terapêutica complementar à prática de atividade física pelos servidores do IFSP Câmpus Bragança Paulista

- Objetivo: Proporcionar a harmonia entre as saúdes física, mental e emocional, visando a prevenção das doenças provocadas pela deficiência do sistema imunológico devido ao estilo de vida adotado nos últimos 50 anos, mais sedentário. Melhorar a qualidade de vida dos servidores dentro e fora do IFSP Câmpus Bragança Paulista, visando diminuir principalmente as ausências ao trabalho com dispensas médicas;

- Justificativa: A comunidade médica científica vem aceitando cada vez mais a prática das atividades terapêuticas complementares como meio eficaz de prevenção contra as doenças que levam ao envelhecimento precoce e às suas consequências, como a diminuição da expectativa de vida e da qualidade de

vida. Essas atividades terapêuticas promovem a manutenção das funções orgânicas preservando o sistema imunológico e aumentando a expectativa de vida.

## 5 PLANOS DE AÇÃO

AÇÃO	SETOR ENVOLVIDO	RESPONSÁVEL	OBJETIVO	PERIODICIDADE	FONTES DE INFORMAÇÃO	RECURSO	
						FINANCEIRO	HUMANOS
Energia Elétrica	CAD - Coordenação de Administração DOCENTES	Luiz Fernando Tibaldi Kurahassi (Docente)	Reduzir o consumo	Mensal	Contas de Energia elétrica	0	2 pessoas; uma para fornecer os dados e uma analisar.
Água e esgoto	CAD - Coordenação de Administração DOCENTES	Sidney Domingues (Docente)	Reduzir o consumo	Mensal	Contas de água e esgoto	0	2 pessoas; uma para fornecer os dados e uma analisar.
Coleta Seletiva	CAD - Coordenação de Administração DOCENTES	Ana Cristina Gobbo Cesar (Docente)	Coletar e dar o destino correto ao lixo reciclável	Semestral	Repasse de informações da equipe de limpeza à responsável	0	2 pessoas; uma para fornecer os dados e uma analisar.
Compras e Contratações sustentáveis	CAD - Coordenação de Administração CAE - Coordenação de Apoio ao Ensino	Edice Ramos de Camargo Aguiar (Assistente em 20Administração)	Comprar produtos que sejam sustentáveis e contratar empresas que colaborem com o PLS.	Semestral	CAD - Coordenação de Administração	0	2 pessoas; uma para fornecer os dados e uma analisar.
Material de Consumo	CAD - Coordenação de	Emilio Carlos Rodrigues	Reduzir o consumo	Semestral	CAD - Coordenação de Administração	0	2 pessoas; uma para fornecer os dados e

	Administração DOCENTES	(Docente)					uma analisar.
Deslocamento de pessoal	CAD - Coordenação de Administração DOCENTES	Edilson Rosa Barbosa de Jesus (Docente)	Incentivar o uso de bicicletas como meio de transporte para quem mora nas redondezas do câmpus e a carona solidária entre os servidores e alunos.	Semestral	Comunidade Interna (pesquisa de opinião)	0	2 pessoas; uma para fornecer os dados e uma analisar.
Qualidade de vida no ambiente de trabalho	CAD - Coordenação de Administração CAE – Coordenação de Apoio ao Ensino DOCENTES	Ariana Paula da Costa(Assistente de Alunos)	Aumentar a qualidade de vida dos discentes, docente e técnicos-administrativos do IF.	Semestral	Comunidade Interna (pesquisa de opinião)	0	2 pessoas; uma para fornecer os dados e uma analisar.

## **6 - Divulgação, Conscientização e Capacitação (comunidade e servidores)**

Para ajudar na divulgação, conscientização e capacitação, a professora Ana Cristina Gobbo César, membro da Comissão Gestora, elaborou o projeto de extensão “Educar para a sustentabilidade”.

Duas bolsistas irão ajudar nas ações, manter o mural da comissão atualizado e ajudar a conscientizar seus colegas.

Além disso, para manter a comunidade ciente de tudo o que acontece pode-se usar o site do Câmpus. Para a capacitação dos servidores (efetivos/temporários e terceiros), é preciso reuni-los e passar informações as quais eles possam usar no dia-a-dia.

## **7 - Monitoramento do PLS**

Para monitorar o PLS e decidir ações ao longo do tempo, a Comissão Gestora se reúne a cada quinze dias, a fim de analisar resultados e discutir as pautas que se fizerem necessárias.

Todas as ações serão descritas em relatórios que serão guardados na forma digital, e ficarão sob controle da comissão local.

## **8 – Conclusão**

Após todos os dados coletados, análise e construção do Plano de Logística Sustentável, acredita-se que as mudanças serão visíveis e que a Comissão de Sustentabilidade vai continuar a contribuir cada vez mais para que a comunidade interna do Câmpus fique consciente do quão importante é cuidar do ambiente em que se vive.

Espera-se que o consumo seja consciente, e que as ações da comissão possam contribuir para a melhoria da qualidade do gasto público e conscientização da comunidade em geral.

## 9 – Referências

Trondoli, V. N. de. Projeto: Condicionamento físico para professores e funcionários do IF Bragança Paulista.

Trondoli, V. N. de. Projeto: Atividade Terapêutica complementar à prática de atividade física pelos servidores do IF.

Behr, A.; Corso K. B.; Nascimento L. F.; Freitas H. - Mobilidade urbana sustentável e o uso de tecnologias de informação móveis e sem fio: em busca de alternativas para a cidade de Porto Alegre/RS, Gestão Contemporânea, Porto Alegre, ano 10, n. 14, p. 61-90, jul./dez. 2013

Disponível em: <<http://seer2.fapa.com.br/index.php/arquivo>>; acessado em 14/06/15

<<http://www.ifsp.edu.br/sustentavel/PLS-IFSP.php>> Acessado em 08/07/2015.

<<http://adm.ecod.org.br/conteudo/voceecod/use-a-tecnologia-disponivel-para-evitar/?searchterm=None>> Acessado em: 14/06/15

Laurindo, A.M.; Teixeira, A.V. – A Logística na Administração Pública Conceitos e Métodos. Biblioteca Virtual Uninter – InterSaberes 2014. Disponível em: <<http://uninter.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788544300251/pages/5>> Acessado em: 23 de julho de 2015.